

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESC

Educação e Produção do Conhecimento nos Processos Pedagógicos

Andréia Cittadin
Angelina Palhano dos Santos
Jackelynye Alexandra Melara de Almeida

Introdução

As Instituições de Ensino Superior (IES) são responsáveis pela formação de cidadãos capacitados para atuarem nas mais diversas áreas do conhecimento e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade. Diante disso, deve existir um movimento constante por parte das IES pela busca da melhoria do processo de ensino e aprendizagem, no intuito de garantir a qualidade da educação superior.

Uma das estratégias para alcançar esse objetivo é fomentar a discussão, capacitação e uso de novas metodologias de ensino. Para Silva e Tsuji (2006), as IES tem o compromisso de promover a produção e socialização do uso de novos conhecimentos em metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

Nos cursos de graduação em Ciências Contábeis essa situação não é diferente. Os gestores e docentes desses cursos precisam estar atentos às metodologias de ensino utilizadas, de modo a proporcionar o desenvolvimento de competências requeridas pelo mundo do trabalho.

Entre as metodologias de ensino que podem ser aplicadas no ensino superior, a aula expositiva é a metodologia mais utilizada nos cursos superiores em Contabilidade (MARION, 2001). Contudo, no atual contexto educacional as metodologias tradicionais de ensino e aprendizagem não estão dando conta de desenvolver nos indivíduos competências necessárias à futura atuação profissional relacionadas, como por exemplo: à capacidade de serem críticos e reflexivos, de saberem trabalhar em equipe, conduta ética, iniciativa,

criatividade, flexibilidade, autocontrole, comunicação, entre outras (BARBOSA; MOURA, 2013).

Segundo Silva e Scapin (2011), o uso de metodologias ativas, que considerem o estudante como ator principal, estimula o raciocínio crítico, a pesquisa, a reflexão, a análise e decisão, proporcionado, sobretudo, a capacidade de aprender a aprender. Para tanto, o aluno precisa deixar de lado sua passividade e tomar uma posição ativa no processo de ensino e aprendizagem.

Diante disso, esse relato tem o objetivo de apresentar a experiência da implantação de metodologias ativas na disciplina de Contabilidade e Análise de Custos, ofertada no Curso de Ciências Contábeis da UNESC.

A realização desse trabalho se justifica, tendo em vista que relatar experiências vivenciadas no processo de ensino e aprendizagem podem contribuir na busca constante da melhoria da qualidade de ensino por parte dos docentes, coordenadores de cursos e gestores universitários. Principalmente, em cursos de graduação nos quais os professores, em sua maioria são profissionais da área, apresentam baixo índice de formação em Programas de Pós-Graduação em *Stricto Sensu* e não possuem dedicação exclusiva ao magistério superior. Além disso, pesquisas dessa natureza contribuem para geração de novos conhecimentos nos processos pedagógicos.

Essa pesquisa descreve a forma de realização da metodologia ativa em uma das turmas que cursam a disciplina citada, com o intuito de verificar se realmente há reflexo no desempenho dos estudantes que estão vivenciando essa metodologia diferenciada. Trata-se de um estudo de caso, com análise qualitativa.

Referencial teórico

Barbosa e Moura (2013), observam que o excesso de conteúdo é apontado como uma das causas do baixo desempenho do ensino médio dos últimos anos no Brasil. Porém, não pode-se deixar de considerar as metodologias obsoletas ou inadequadas utilizadas. Dessa forma, "reorganizar currículos, sem a devida capacitação dos professores, pode não gerar os resultados desejados" (BARBOSA; MOURA, 2013, p. 54).

Como contribuição para esse processo tem-se a utilização de metodologias ativas, que proporcionam a criação de ambiente de aprendizagem contextualizados, no qual o estudante se envolve ativamente no processo de aprendizagem quando interage com o assunto em estudo, uma vez que lê, escreve, questiona, discute, resolve problemas, analisa, sintetiza e avalia. Assim, este é estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo do professor, que atua como orientador, supervisor e facilitador do processo de aprendizagem e não como a única fonte de transmissão do conhecimento.

Observa-se que a organização de metodologias ativas deve contemplar: os objetivos a atingir, conteúdos a trabalhar, a estrutura de desenvolvimento desse trabalho e procedimentos para avaliação de resultados (SILVA; SCAPIN, 2011).

Nota-se que esse processo requer a mudança de postura do professor, o qual está acostumado a atuar na posição tradicional de ensinar. Segundo Barbosa e Moura (2013), metodologias ativas exigem do docente a preparação antecipada de estudos, seleção de informações, de exemplos e analogias. É preciso, ainda, explicar conceitos de formas diversificadas, ou seja, exige-se inovação no processo de ensino que muitas vezes é realizado de maneira rotineira e automática.

Tem-se como exemplos de metodologias ativas: discussão de temas e resolução de estudos de casos relacionados com a área de formação profissional, debates sobre temas atuais, trabalhos em grupos, elaboração de mapas conceituais, elaboração de questões de pesquisa, simulações, entre outros (BARBOSA; MOURA, 2013).

Descrição e análise dos dados

O Curso de Ciências Contábeis da UNESC é ofertado no período noturno, possui duração mínima de 9 semestres letivo, apresenta carga horária de 3.000 horas, contemplando 2 disciplinas relacionadas à área de custos, que representam 4 % da carga horária total do curso. Salienta-se que a disciplina escolhida para o estudo é uma das mais significativas para a área contábil no âmbito nacional atualmente, tendo em vista que nas três edições do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) foi o segundo

conteúdo da profissão mais enfatizado, correspondendo a 20% das questões de componentes específicos na prova de 2006, 16,67% em 2009 e 8% em 2012.

O Curso possui ingresso semestral de duas turmas. Assim, no primeiro semestre de 2015 estão matriculados na disciplina Contabilidade e Análise de Custos 49 alunos na Turma 1 e 54 alunos na Turma 2. Destaca-se que esse relato refere-se a aplicação de metodologias ativas em apenas uma das turmas da disciplina Contabilidade e Análise de Custos, denominada nesse relato de Turma 1, no intuito de verificar se há reflexo no desempenho estudantil. Para evitar distorções na análise dos dados aplicou-se um questionário com a finalidade de verificar se existe diferença entre o perfil dos alunos de cada turma que poderia interferir no desempenho acadêmico.

Assim, em relação a faixa etária nas duas turmas a maioria dos alunos tem menos de 20 anos (Turma 1 com 57%, Turma 2 com 67%); o gênero predominante é feminino (Turma 1 com 68%, Turma 2 com 74%); o estado civil da maioria é solteiro (Turma 1 com 91%, Turma 2 com 98%); apenas 25% e 26% dos alunos da Turma 1 e 2, respectivamente, possuem o hábito da leitura; na Turma 1, 80 % dos alunos trabalham em período integral e na Turma 2 o índice é de 83%; somente 11% dos estudantes da Turma 1 e 7% da Turma 2 apontaram que tem ou tiveram experiência profissional da área de custos; 16% dos estudantes da Turma 1 e 17% da Turma 2 cursaram essa disciplina anteriormente, tendo em vista que não obtiveram aprovação; na Turma 1, 61% dos alunos responderam que costumam fazer as atividades propostas pelo professor e na Turma 2 esse percentual é de 71%.

Nota-se que o perfil dos alunos das duas turmas é semelhante, ou seja, de um estudante jovem, trabalhador, que tem pouco tempo para se dedicar aos estudos, não se envolve com atividades de pesquisa ou extensão e não possui o hábito da leitura, como na maioria dos cursos de Ciências Contábeis do país.

A aplicação de metodologias ativas está em andamento, pois começou no primeiro semestre de 2015, o qual ainda transcorre nesse momento. Inicialmente foi efetuado o planejamento da aplicação da metodologia, considerando os conteúdos programáticos da disciplina, estruturação de metodologias ativas e procedimentos de avaliação.

O conteúdo da disciplina é dividido em 3 (três) módulos: a) nomenclatura e classificação de custos, custeio por Absorção e custeio ABC; b) custeio Variável, margem de contribuição, ponto de equilíbrio, margem de segurança e formação do preço de venda; c) custo padrão, gestão estratégica de custos e contabilidade divisional.

No planejamento selecionou-se somente os dois primeiros módulos para aplicação das metodologias ativas e definiu-se que estas serão aplicadas por meio de 4 questionários disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sobre os seguintes assuntos: a) classificação de custos; b) custeio ABC; c) ponto de equilíbrio para múltiplos produtos; d) formação do preço de venda. Ressalta-se que os estudantes deverão ler materiais disponibilizados antecipadamente (no AVA), os quais permitirão a resolução da atividade que antecipará a aula expositiva sobre o tema. Além disso, em sala de aula os alunos resolverão casos práticos, inicialmente em duplas; depois discutirão os resultados em grupos de 4 alunos; e por último haverá uma discussão no grande grupo, na qual a professora disponibilizará a solução dos casos.

Como o semestre ainda está transcorrendo, aplicou-se até o momento dois questionários no AVA e dois casos práticos em sala de aula, sobre os seguintes assunto: a) classificação de custos; e b) custeio ABC. A primeira aula da Turma 1 ocorreu de modo tradicional, por meio de aula expositiva, sendo revisadas nomenclaturas utilizadas em custos. Apesar desse conteúdo ser de revisão, a participação e os questionamentos dos alunos foi pequena. Ao final do encontro, os estudantes foram comunicados que deveriam ler material disponibilizado no AVA e responder um questionário sobre classificação de custos.

O Questionário 1 - Classificação de Custos, foi composto por 18 questões objetivas sobre o tema. No início do segundo encontro, efetuou-se a correção do Questionário 1, resgatando-se os conceitos antecipados sobre classificação de custos. A discussão dos resultados abrangeu 3 das 4 aulas desse encontro, possibilitando a percepção sobre o aumento de interesse dos estudantes na resolução das questões, uma vez que desconheciam os resultados. Além disso, houve muitos questionamentos em relação aos conceitos que fundamentavam as respostas corretas. Observa-se que o mesmo conteúdo, geralmente, em aula expositiva é trabalhado em 30 minutos.

Em seguida, foi disponibilizado o Caso Prático 1- Nomenclatura de Custos e Custeio por Absorção, composto por 5 questões. Inicialmente, os alunos deveriam resolver em dupla e se reuniram em grupos de 4 alunos e entregaram apenas o resultado do consenso. Na sequência, efetuou-se a correção das questões, oportunizando a revisão dos conceitos e respostas aos questionamentos por parte dos estudantes.

Antecedendo ao 5º encontro, foi disponibilizado o Questionário 2 - Custeio ABC, que continha um caso prático sobre esse conteúdo que ainda não havia sido trabalhado em sala de aula. Para resolver esse caso, os alunos deveriam efetuar a leitura do artigo disponibilizado (no AVA) sobre o tema. Na aula seguinte, os trabalhos iniciaram com a reunião dos estudantes em pares para discussão e reavaliação do caso proposto no Questionário 2. Após a entrega de uma única resposta por cada grupo, proporcionou-se a correção e discussão do caso resgatando os conceitos de Custeio ABC.

Em seguida, aplicou-se o Caso Prático 2 - Custeio ABC para resolução em dupla. O mesmo caso prático foi aplicado com a Turma 2 após aula expositiva sobre o assunto. Percebeu-se que os alunos da Turma 1, que realizaram leitura prévia do conteúdo, resolveram o Questionário 2 individualmente e discutiram em pares os resultados, demonstraram maior facilidade para resolver o Caso Prático 2. Enquanto que os estudantes da Turma 2, na qual foi realizada aula expositiva sobre o assunto apresentaram falta de interesse em resolver a atividade e não conseguiram se quer iniciar a resolução do caso sem o auxílio da professora.

Salienta-se que, no início do semestre os estudantes foram informados, mediante apresentação do plano de ensino, que as atividades relacionadas às metodologias antecipadas pontuariam 4 pontos na 3ª avaliação do semestre, do seguinte modo: a) 1,00 ponto para resolução de todos os questionários disponibilizados no AVA; e b) 1,00 ponto para cada caso prático proposto.

Considerações Finais

Como o estudo está em andamento ainda não foi possível efetuar a análise quantitativa do desempenho dos estudantes, mas com base na percepção da professora pode-se tecer inferências a respeito dos reflexos da aplicação de metodologias ativas.

Verificou-se que o uso de metodologias ativas traz contribuições positivas para o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que os estudantes envolvidos nessa experiência mostraram interesse pela construção do conhecimento por meio da leitura, aplicação e discussão de conceitos ainda não trabalhados em sala de aula.

Conclui-se que as metodologias ativas contribuem para a autonomia do sujeito, ou seja, desenvolve a competência de "aprender a aprender". Contudo, recomenda-se que sejam aplicadas somente nas principais disciplinas do curso e nos conteúdos considerados mais importantes para as disciplinas, sobretudo nos cursos de ciências contábeis que apresenta um perfil de aluno trabalhador. Isso porque esse processo requer maior tempo e dedicação por parte do professor, que precisa planejar e se preparar para o uso dessas metodologias; e por parte dos estudantes, que necessitam dedicar mais tempo para os estudos antecipados.

Referências

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. de. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. **B. Tec. Senac**, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, maio/ago. 2013.

MARION, J. C. **O Ensino da Contabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SILVA, R. H. A.; SCAPIN, L. T. Utilização da avaliação formativa para a implementação da problematização como método ativo de ensino-aprendizagem. **Est. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 22, n. 50, p. 537-552, set./dez. 2011.

_____; TSUJI, H. A Gestão do Conhecimento em Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem: uma reflexão do trabalho desenvolvido na Faculdade de Medicina de Marília. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 6, n. 2, p. 1-12, 2006.